

## PRODUÇÃO ACADÊMICA NA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NO BRASIL

### ACADEMIC PRODUCTION IN THE HISTORY OF MATHEMATICS EDUCATION IN BRAZIL

*Yohana Taise-Hoffmann\* David Antonio da-Costa\*\**

**Resumo:** Temos como objetivo para este pôster, apresentar uma análise quali-quantitativa da produção acadêmica no campo da História da educação matemática (**HEM**) no Brasil, a fim de identificar o lugar de formação desses investigadores e quais são os diferentes campos que estão formando esses especialistas. Realizamos uma busca no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (**CAPES**), no dia 07 de maio de 2019, e obtivemos 232 resultados a partir do ano 2000 ao ano de 2018, correspondendo aos níveis de doutorado (62), Mestrado (122), Mestrado Profissional (31) e Profissionalizante (17). O trabalho de Brito e Miorim (2016) realizou uma visão panorâmica das teses e dissertações produzidas no Brasil, na área da **HEM** de 1971 a 2011. No entanto, nosso enfoque é a caracterização das teses no período de 2012 a 2018, totalizando 44 teses nos seguintes anos: 2012 (5); 2013 (4); 2014 (5); 2015 (5); 2016 (8); 2017 (10) e 2018 (7). Os programas de pós-graduação (**PPG**) que mais formam os especialistas em **HEM**, são os **PPGs** em Educação e Educação Matemática (36,4 % do total cada **PPG**) correspondendo a 16 teses cada. Em seguida o **PPG** em Educação em/de ciências e matemáticas, com seis teses, 13,6%. A região do Brasil com mais produção acadêmica é a Sudeste com 70,5%, correspondendo a 31 teses - **ES** (1), **MG** (4), **RJ** (1) e **SP** (25). Em seguida, a região Sul correspondendo a oito teses, com 18,2% - **PR** (6) e **RS** (2).

**Palavras-chave:** História da Educação Matemática, formação de especialistas, programas de pós-graduação, teses.

**Abstract:** We aim to present a qualitative and quantitative analysis of the academic production in the field of History of mathematics education (**HEM**) in Brazil, in order to identify the place of formation of these researchers and what are the different fields that are forming these specialists. We conducted a search at the Bank of Theses and Dissertations of Higher Education Personnel Improvement Coordination (**CAPES**) on May 7, 2019, and obtained 232 results from 2000 to 2018, corresponding to doctorate levels (62), Master (122), Professional Master (31) and Professional (17). The work of Brito and Miorim (2016) conducted an overview of theses and dissertations produced in Brazil in the area of **HEM** 1971 to 2011. However, our focus is the characterization of the theses in the 2012 to 2018 period, totaling 44 theses in the following years: 2012 (5); 2013 (4); 2014 (5); 2015 (5); 2016 (8); 2017 (10) and 2018 (7). The postgraduate

---

\* Licenciada em Ciências Sociais, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil. Doutoranda em Educação Científica e Tecnológica, **UFSC**, Brasil. Mestra em Educação Científica e Tecnológica, **UFSC**, Brasil. E-mail: yohana.thc@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3590-315X>.

\*\* Licenciatura Matemática, Faculdade Filosofia Ciências e Letras **MOEMA**, Brasil. Doutor em Educação Matemática, **PUC/SP**, Brasil. Docente do Departamento de Metodologia de Ensino, **UFSC**, Brasil, E-mail: david.costa@ufsc.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4493-9207>.

programs (**PPG**) that most form the **HEM** specialists are the PPGs in Education and Mathematics Education (36.4% of the total each **PPG**) corresponding to 16 theses each. Then the **PPG** in Education in/of Science and Mathematics, with six theses, 13.6%. The region of Brazil with more academic production is the Southeast with 70.5%, corresponding to 31 theses - **ES** (1), **MG** (4), **RJ** (1) and **SP** (25). Then, the southern region corresponding to eight theses, with 18.2% - **PR** (6) and **RS** (2).

**Keywords:** History of Mathematics Education, specialist training, postgraduate programs, theses.

## 1. Introdução

Este trabalho é um recorte da pesquisa em andamento para o doutoramento em Educação Científica e Tecnológica, na Universidade Federal de Santa Catarina (**UFSC**). A pergunta norteadora que embasa a tese é: “como se constitui, no Brasil, o campo científico da História da educação matemática, seus processos de criação, representação, legitimação, seus diferentes estilos de pensamento e seu *habitus*?”

Desta forma, mobilizamos o referencial teórico da sociologia da educação, em particular Pierre Bourdieu (1930-2002) e seu conceito de campo. Os campos são espaços sociais constituídos por relações de forças e tensões entre os agentes, os dominados e os dominantes, que realizam estratégias de manutenção e transformação das suas posições dentro dos campos. O campo científico é considerado um microcosmos “que, sob certos aspectos, constituem mundos sociais idênticos aos demais, com concentrações de poder e de capital, monopólios, relações de força, interesses egoístas, conflitos etc.” [1, pp.133].

Mencionamos [2, pp.73], ao tratar o processo de desenvolvimento de um campo científico em dois lugares, o primeiro “a emergência de uma prática de investigação, ou seja, de agentes cuja prática assenta mais na investigação do que no ensino, e a institucionalização da investigação na universidade”, em segundo “a constituição de um grupo reconhecido como socialmente distinto e de uma identidade social, quer disciplinar, através da criação de associações científicas, quer profissional, através da criação de uma corporação”.

Assim, a partir da teoria de Bourdieu, consideramos como elementos que constituem o campo científico da História da educação matemática (**HEM**) no Brasil, os Grupos de Pesquisas (**GPs**), a produção acadêmica como teses e dissertações, os eventos científicos, as revistas na área e as disciplinas. Porém, cabe destacar, segundo [2], que o campo científico busca uma autoridade, um reconhecimento e uma autonomia científica.

Portanto, é necessário realizar uma análise desses elementos para identificar onde a **HEM** se encontra. Dentre esses elementos que constituem a **HEM** no Brasil, elegemos a produção de teses e dissertações para a reflexão neste trabalho.

## Objetivos

Temos como objetivo, apresentar uma análise quali-quantitativa da produção acadêmica no campo da História da educação matemática (**HEM**) no Brasil, a fim de identificar o lugar de formação desses investigadores e quais são os diferentes campos que estão formando esses especialistas.

## Metodologia

Utilizamos como metodologia de pesquisa a análise quali-quantitativa, segundo [3, pp.103] *essas categorias modificam-se, complementam-se e transformam-se uma na outra e vice-versa, quando aplicadas a um mesmo fenômeno*. São métodos que não se opõem, mas se inter-relacionam, corroborando esse pensamento, Creswell [4] menciona que os métodos mistos combinam formas múltiplas de dados contemplando todas as possibilidades, incluindo análises estatísticas e análises textuais. O pesquisador baseia a investigação supondo que a coleta de diversos tipos de dados garanta um entendimento melhor do problema pesquisado.

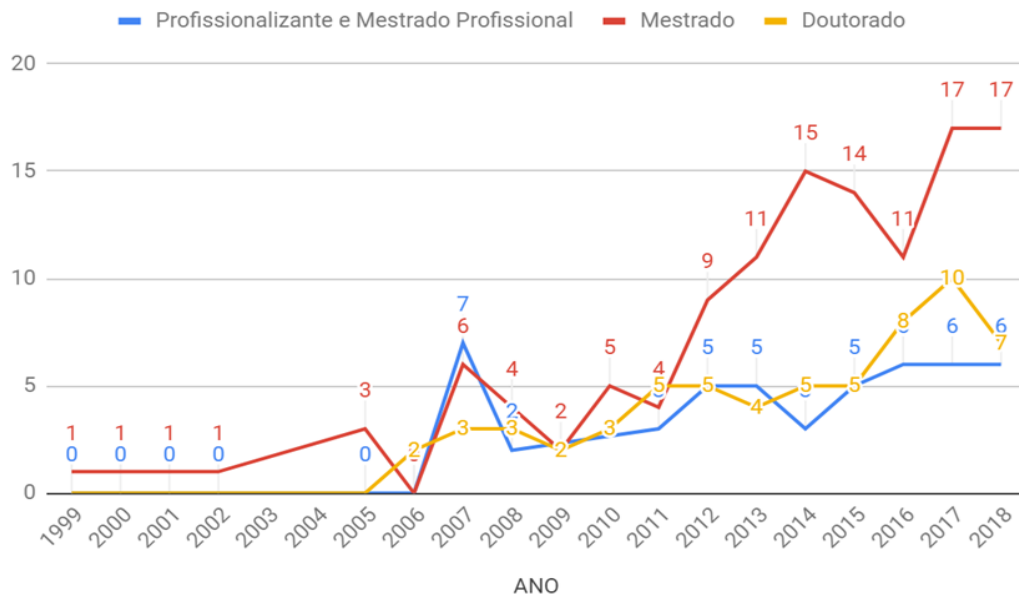
Desta forma, realizamos uma busca no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (**CAPES**), no dia 07 de maio de 2019, e obtivemos 232 resultados a partir do ano 2000 ao ano de 2018. E assim, buscamos caracterizar essas pesquisas, em particular as teses no período de 2012 a 2018.

## 2. Resultados E Discussão

Destacamos o trabalho [5] que realizou uma visão panorâmica das teses e dissertações produzidas no Brasil, na área da **HEM** de 1971 a 2011. As autoras classificaram os trabalhos em cinco eixos temáticos: História de formação de professores de matemática; História de mudanças curriculares, métodos e práticas educativas em matemática; Histórias de conteúdo e de disciplinas escolares em diferentes níveis de ensino; História de artefatos didáticos relacionados ou dirigidos à educação matemática; e História de grupos culturais ou comunidades de prática envolvidos com educação matemática.

Segundo as autoras, os anos de 2003 a 2011 se caracteriza por uma produção regular, com tendência crescente, que se consolida a partir de 2007, com uma quantidade maior ou igual a dez trabalhos defendidos em todos os anos, [pp. 79]. Corroborando com as autoras apresentamos o resultado de teses e dissertações no Banco da **CAPES** (Figura 1):





**Figura 1.** Produção acadêmica na **HEM**. Fonte: os autores.

Obtivemos 232 resultados a partir do ano 2000 ao ano de 2018, correspondendo aos níveis de doutorado (62), Mestrado (122), Mestrado Profissional (31) e Profissionalizante (17). Em relação as teses no período de 2012 a 2018, totalizando 44 teses nos seguintes anos: 2012 (5); 2013 (4); 2014 (5); 2015 (5); 2016 (8); 2017 (10) e 2018 (7).

A região do Brasil com mais produção acadêmica é a Sudeste com 70,5%, correspondendo a 31 teses - **ES** (1), **MG** (4), **RJ** (1) e **SP** (25). Em seguida, a região Sul correspondendo a oito teses, com 18,2% - **PR** (6) e **RS** (2).

Os programas de pós-graduação (**PPG**) que mais formam os especialistas em **HEM**, são os **PPGs** em Educação e Educação Matemática (36,4 % do total cada **PPG**) correspondendo a 16 teses cada. Em seguida o **PPG** em Educação em/de ciências e matemáticas, com seis teses, 13,6%. (Figura 2).



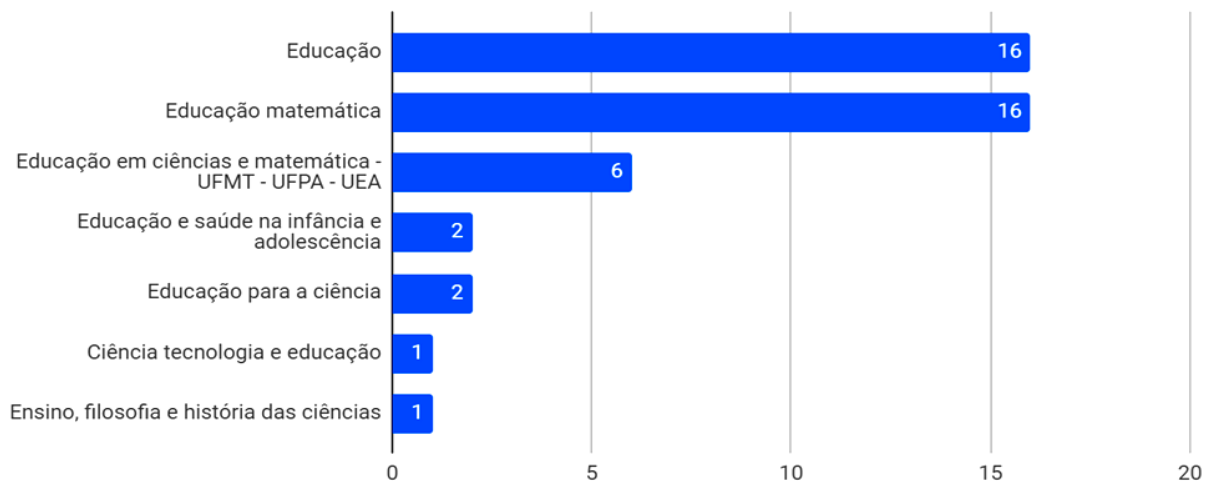


Figura 2. Programas de pós-graduação. Fonte: os autores.

### 3. Conclusão

Podemos observar que os programas de pós-graduação (PPG) que estão formando os pesquisadores em História da educação matemática (HEM) no Brasil, em sua maioria são os programas em Educação e Educação matemática, sendo que, ainda, não há um programa específico da HEM.

Assim, surgem novos questionamentos, o primeiro está relacionado aos agentes, ou seja, quem são os orientadores dessas teses? Um segundo questionamento, podemos relacionar essas teses com os grupos de pesquisas (GPs) que investigam a HEM? Cruzando os elementos constitutivos do campo científico e, desta forma, o terceiro questionamento, podemos identificar continuidades das temáticas que as autoras [5] elencam e quais são as novas temáticas?

### Referências

- [1] P. Bourdieu, *"Meditações pascalianas"*. Rio de Janeiro RJ, Brasil: Bertrand Brasil, 2001.
- [2] P. Bourdieu, *"Para uma sociologia da ciência"*. Lisboa, Portugal: Ed. 70, 2001.
- [3] S. S. Gamboa, *"Quantidade-qualidade: para além de um dualismo técnico e de uma dicotomia epistemológica"*, in *Pesquisa educacional: quantidade-qualidade*, São Paulo SP, Brasil: Cortez, 2013, 8 ed, vol. 46, pp. 83–107.
- [4] J. W. Creswell, *"Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto"*. Porto Alegre RS, Brasil: Artmed, 2007.

- [5] A. J. Brito and M. A. Miorim, “A institucionalização da História da Educação Matemática”, in *Pesquisa em História da Educação Matemática no Brasil*. São Paulo SP, Brasil: Livraria da Física, 2016, p. 67-92.



## V CONGRESO IBEROAMERICANO DE HISTORIA DE LA EDUCACIÓN MATEMÁTICA 2019



UNIVERSIDAD DISTRITAL  
FRANCISCO JOSÉ DE CALDAS